

INICIANDO AS LETRAS: UMA ANÁLISE TEÓRICO METODOLÓGICA DOS PERCURSOS E CONCEPÇÕES ACERCA DA ALFABETIZAÇÃO BRASILEIRA DE CRIANÇAS

Laryssa Pinagé do Nascimento Lopes - Universidade Estadual do Ceará - (UECE)¹

Clarice da Silva Cardoso – Universidade Estadual do Ceará (UECE)²

Natalia Sousa Cosme Almeida - Universidade Estadual do Ceará - (UECE)³

Rayana Suellen Galdino de Lima - Universidade Estadual do Ceará - (UECE)⁴

Tânia Serra Azul Machado Bezerra - Universidade Estadual do Ceará - (UECE)⁵

RESUMO

A presente pesquisa foi elaborada com base em um estudo sistemático, realizado no Curso de Especialização em Alfabetização e Multiletramentos. A problemática que rege este estudo está em: como os processos e as concepções da alfabetização influenciaram nas políticas públicas, e por consequência, na formação de professores? O foco desta pesquisa é observar, panoramicamente, como decorreu as políticas de alfabetização e letramento no Brasil e seus impactos na formação de professores. Este escrito tem por objetivo delinear um paralelo histórico sobre os principais desenvolvimentos da Política de Alfabetização de crianças, com recorte a partir de 1930 até o presente momento. Assim como, elucidar os impactos dos processos e concepções da alfabetização nas práticas pedagógicas dos educadores. Sendo esta uma pesquisa de abordagem qualitativa, apoiada sob a lente da teoria crítica, a metodologia escolhida foi a bibliográfica, tendo a aproximação teórica à luz dos autores como Lustosa (2024), Mortatti (2010) e Saviani (2021). No decorrer da história da escolarização de crianças, a começar dos anos 30, o processo de aquisição das letras era baseado na escolarização formal, mas as diretrizes sofreram modificações no que diz respeito às primeiras letras a partir dos novos estudos e concepções no campo da educação e da psicologia da aprendizagem e, conseqüentemente, afetaram as políticas públicas em relação à alfabetização de crianças no país. Atualmente, é sabido que a alfabetização é um processo multifacetado, ao qual envolve a aquisição pelo educando da leitura e da escrita, mas que estão além do processo de decodificação de letras. Portanto, é preciso que os educadores exerçam o seu papel enquanto cientista da sua área, para que saiba identificar os processos históricos-metodológicos ao entorno da alfabetização de crianças e como utilizar as informações contidas nas políticas públicas a favor da sua prática docente, visando promover a aprendizagem significativa dos educandos.

Palavras-chave: Alfabetização. Políticas Públicas. Formação de Professores. Letramento.

¹ Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Alfabetização e Multiletramentos da Universidade Estadual do Ceará - CE, laryssa.pinage@aluno.uece.br;

² Pós-Graduanda pelo Curso de Especialização em Alfabetização e Multiletramentos da Universidade Estadual do Ceará - CE, clarice.cardoso@aluno.uece.br;

³ Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Alfabetização e Multiletramentos da Universidade Estadual do Ceará - CE, natalia.sousa@aluno.uece.br;

⁴ Pós-Graduanda pelo Curso de Especialização em Alfabetização e Multiletramentos da Universidade Estadual do Ceará - CE, rayana.lima@aluno.uece.br;

⁵ Professora adjunta da Universidade Estadual do Ceará e coordenadora do Curso de Especialização em Alfabetização e Multiletramentos, CE - tania.azul@uece.br;